Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESTRESSE OCUPACIONAL EM DOCENTES DE CURSOS DA SAÚDE NO ISB DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Relatoria: FIRMINA HERMELINDA SALDANHA ALBUQUERQUE

Autores: Priscilla Mendes Cordeiro
Abel Santiago Muri Gama
Beatriz Kevinn Freire da Costa
Natalie Kesle Costa Tavares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Ao longo do tempo, os docentes vêm sofrendo transformações no seu cotidiano, devido novas tecnologias, mudanças no sistema educacional e formas de organização do seu trabalho, aumentando a exposição deste trabalhador a cargas de trabalho fatigantes e a dispor de menos tempo para o lazer e o convívio familiar, tornando-o vulnerável ao sofrimento e ao adoecimento. Diante dessa complexidade, faz-se necessário compreender os fenômenos que permeiam a saúde dos docentes. Para tanto, esta investigação tem por objetivo avaliar as condições psicológicas e físicas dos docentes da Universidade Federal do Amazonas, através do modelo Demanda-Controle, para assim contribuir com a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Foram avaliados a exposição à demanda psicológica e o controle sobre o trabalho, através do questionário construído em quatro blocos distintos: No Bloco A constaram duas questões relacionadas à identificação da data e do local do estudo. No Bloco B, oito questões relacionadas ao perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa. No Bloco C, 10 questões relacionadas ao perfil laboral dos pesquisados. No Bloco D, 17 questões presentes na versão resumida da â€œJob Stress Scaleâ€?. Entre os docentes, 43,47% mostrou saber lidar com a alta demanda que recebe de seu trabalho, exercendo alto controle sobre este, sendo classificada na categoria de Trabalho Ativo, 4,34% embora receba uma demanda menor, também exerce alto controle, e foi classificada na categoria Baixa Exigência, ou seja, ainda que o trabalhador esteja exposto a altas demandas psicológicas, o controle sobre como fazer o seu trabalho é encarado como um desafio e estimula criatividade. É importante ressaltar que 17,39%, apontou que mesmo recebendo uma baixa demanda, desempenha baixo controle sobre seu trabalho, sendo classificada como Trabalho Passivo. A porção de 34,78% que recebe uma alta demanda mostrou ter dificuldade em lidar com esta, assim classificada como Alta Exigência. Este é um fato alarmante, já que a maioria das consequências ligadas às exigências psicológicas acontece quando a demanda psicológica do trabalho é maior e o grau de controle do trabalhador sobre o trabalho é menor. É imprescindível que, diante dos argumentos expostos, todos se conscientizem de que se faz necessário a criação de uma política institucional que vise a melhoraria das condições de trabalho desses professores, reduzindo o nível de estresse ou ainda, evitando que o mesmo aconteça.